

**UM MANUAL PRÁTICO
SOBRE LIBERTAÇÃO**

Porcos na sala

**FRANK E IDA MAE
HAMMOND**

Bompastor

Porcos na Sala

Frank e Ida Mae Hammond

Editora *Bompastor*

ÍNDICE

Agradecimentos do Autor.....	4
1 - Porcos na Sala.....	5
2 - Nossos Inimigos Espirituais.....	9
3 - Combata o Bom Combate.....	16
4 - O Valor da Libertação.....	26
5 - Como os Demônios Entram.....	31
6 - Como Determinar a Necessidade de Libertação.....	35
7 - Condições Necessárias para a Libertação.....	40
8 - Como Conservar a Libertação.....	43
9 - A Casa Vazia.....	46
10 - As Manifestações Demoníacas.....	56
11 - A Libertação: Individual e em Grupo, em Público e em Particular....	63
12 - Autolibertação.....	68
13 - A Batalha de Oração Intercessória.....	71
14 - O Ministério e as Crianças.....	78
15 - Ligando e Desligando.....	85
16 - Os Prós e os Contras nas Técnicas e nos Métodos.....	90
17 - A Equipe de Libertação.....	101
18 - Devo Eu Ser um Ministro de Libertação?.....	104
19 - Sugestões Práticas para o Ministro de Libertação.....	117
20 - O Agrupamento dos Demônios	125
21 - A Esquizofrenia.....	142
22 - Problemas e Perguntas.....	154
23 - O Conflito Final.....	166

Agradecimentos do Autor

Muito tem sido escrito hoje em dia sobre demônios, mas poucos são os autores que têm tratado por extenso os aspectos práticos da libertação de espíritos demoníacos. E deste ponto de vista prático que este livro é apresentado. É principalmente um manual para a libertação. A Igreja está acordando depressa para a necessidade deste ministério. Ele representa uma faceta da obra de restauração do Espírito Santo dentro da Igreja nestes dias.

Este livro também é um toque de clarim à luta espiritual total. A Igreja e o crente individual devem ir além do conceito de libertação pessoal ao conceito de luta espiritual contra as Potestades espirituais chamadas "as forças espirituais do mal nas regiões celestes" (Efésios 6:12). Então, aqui estão algumas respostas sobre como agir na libertação e na luta espiritual.

Reconheço, com profunda gratidão, a influência do Dr. Derek Prince no meu ministério. Muitos dos princípios de libertação refletidos nesta obra são os frutos de seus ensinamentos sólidos e fundamentais. Quero expressar minha gratidão pela licença concedida pelo Dr. Derek para citar sua "oração de libertação".

Mais ainda, desejo expressar meus agradecimentos a Philip K. Brown e a Sra. Margaret E. Rhudy pela participação na preparação do manuscrito. Os nomes e as iniciais de todas as pessoas mencionadas como exemplos no ministério foram trocados para evitar qualquer embaraço. Caso não haja observação em contrário, todas as citações bíblicas são da Edição Revista e Atualizada no Brasil da tradução em língua portuguesa feita por João Ferreira de Almeida.

1 - Porcos na Sala

Os espíritos demoníacos podem invadir e habitar corpos humanos. Esse é seu objetivo. Habitando numa pessoa eles ganham uma vantagem maior no controle dessa pessoa do que se tivessem de operar do lado de fora. Quando os demônios habitam no corpo humano, diz-se que a pessoa "tem" espíritos imundos, que "está" com espíritos imundos ou que está "possuída" por demônios. A palavra traduzida "possuído", na versão bíblica feita pelo rei James da Inglaterra (KJV), é a palavra grega "*daimonízomai*".

Muitas autoridades em língua grega dizem que esta tradução está errada. Ela deveria ser traduzida por "endemoninhado" ou "ter demônios". A falta de entendimento tem sido o resultado da aplicação da palavra "possuído", que significa dominação por completo. Neste sentido, um cristão nunca poderia ser possuído. Ele não poderia ser possuído por outro além de Deus. O cristão não poderia ser possuído pelos demônios porque ele é possuído por Cristo.

"Não foi mediante cousas corruptíveis, como prata ou ouro, que fostes resgatados do vosso fútil procedimento que vossos pais vos legaram, mas pelo precioso sangue, como de cordeiro sem defeito e sem mácula, o sangue de Cristo." (1 Pedro 1:18, 19.)

"Acaso não sabeis que o vosso corpo é santuário do Espírito Santo, que está em vós, o qual tendes da parte de Deus, e que não sois de vós mesmos? Porque fostes comprados por preço. Agora, pois, glorificai a Deus no vosso corpo." (1 Coríntios 6:19, 20.)

O cristão deve sempre considerar os demônios como habitantes

TRANSGRESSORES dispensáveis e indesejáveis. O transgressor é aquele que ilegalmente e sorrateiramente toma o território de outrem. Os transgressores podem continuar as Suas obras ilegais até que sejam enfrentados na base de direitos legais.

Jesus comprou o crente com Seu próprio sangue e fez de Seu sangue o guarda de sua própria vida. Satanás não tem direito ao cristão. É responsabilidade do cristão defender-se. Demônio nenhum pode ficar quando o cristão o expulsa em nome de Jesus! "Resisti ao diabo, e ele fugirá de vos." (Tiago 4:7b.)

Os demônios consideram como sua "casa" o corpo da pessoa em que residem.

"Quando o espírito imundo sai do homem, anda por lugares áridos procurando repouso, porém não encontra. Por isso, diz: Voltarei para minha casa donde saí." (Mateus 12:43, 44a.)

Não é incomum os demônios falarem através da pessoa que está sendo liberta. (Veja Marcos 1:23, 24.) Tenho ouvido os espíritos imundos declararem: "Esta é minha casa", com referência ao corpo da pessoa, e eles tentam enganar tanto a pessoa que está sendo liberta, como o ministro de libertação, para pensarem que eles têm direito àquele corpo. Nenhum demônio pode afirmar isso. Todos os demônios são mentirosos e enganadores. Os demônios não têm direito nenhum aos corpos redimidos pelo sangue do Senhor Jesus Cristo.

Quando os demônios estão sendo expulsos, às vezes eles argumentam: "Faz tempo que estou aqui", como se o período de tempo desse o direito de posse ao corpo da pessoa. O cristão tem de reconhecer que demônio nenhum tem o direito de habitar no seu corpo.

Por 25 vezes no Novo Testamento os demônios são chamados "espíritos imundos". A palavra "imundo" é a mesma usada para designar

certos animais que os israelitas não podiam comer. (Veja Atos 10:11-14.)

O porco era uma dessas criaturas "imundas". Segundo a lei do Antigo Testamento os porcos não podiam constar da dieta e nem serem tocados pelos judeus. O Novo Testamento eliminou essa proibição ao mostrar que essas criaturas eram tipos espirituais.

"... e, despojando os principados e as potestades, publicamente os expôs ao desprezo, triunfando deles na cruz. Ninguém, pois, vos julgue por causa de comida e bebida, ou dia de festa, ou lua nova, ou sábados, porque tudo isso tem sido sombra das cousas que haviam de vir; porém o corpo é de Cristo." (Colossenses 2:15-17.)

Como um tipo espiritual, o porco é, no reino natural, o que o espírito demoníaco é no reino espiritual. Da mesma forma que o judeu devia proteger-se zelosamente do contato com os porcos, o cristão deve evitar contato com os espíritos imundos.

O que você faria se uma manada de porcos sujos entrasse na sala de visita de sua casa, tomando conta do lugar? Você ficaria com os braços cruzados, sem ligar para eles, esperando que saíssem por sua própria vontade? Você faria uma limpeza logo que eles sujassem o chão?

Nada disso. Você os mandaria embora o mais rápido possível, sem qualquer cerimônia! E é esta que deve ser nossa atitude para com os espíritos imundos. Logo que a presença deles seja percebida, devem ser expulsos.

Todos os quatro Evangelhos recordam o evento de Jesus purificando o templo. Este foi um gesto de nosso Senhor Jesus bem fora do comum. Ele demonstrou Sua indignação, justificada, por aquilo que encontrou no templo. Não era a hora de meras palavras, era a hora de ação.

Ele começou, pessoalmente e com determinação, a purificar o

templo de tudo o que era poluição. Este ato é uma ilustração da purificação de nossos corpos, os templos do Espírito Santo, de tudo que os esteja poluindo. Os espíritos demoníacos não providenciam nada de bom. Eles somente poluem. Eles não têm mais direito de ficar em nós do que tinham o gado, os passarinhos e os cambistas de ficar no templo em Jerusalém. Nós podemos agir com a mesma autoridade com que Jesus purificou o templo e livrar-nos dos espíritos imundos. Jesus não fez um sermão bonito nem entrou em debate com aqueles que difamavam o templo — Ele os expulsou!

Parece muito irracional, mas alguns cristãos não estão dispostos a ficar livres dos demônios que neles habitam. Alguns ficam envergonhados em admitir a sua própria necessidade de libertação. O embaraço nunca deveria ter suas raízes no fato de que a gente esteja habitada por demônios, mas na falta de reação pronta contra eles. Outros têm-se conformado com certos demônios por tanto tempo que não desejam mudar.

Nem todos os cristãos desejam viver uma vida pura. Eles são aqueles que fizeram amizade com os porcos. Mas mesmo o filho pródigo caiu em si enquanto estava entre os porcos e resolveu separar-se deles e voltar a seu pai. Vamos orar para que todos os filhos de Deus que estão coabitando com porcos espirituais percebam que há uma vida melhor.

Um pesquisador em bioquímica contou-me de um projeto cujo alvo era isolar e identificar os fatores responsáveis pelos cheiros dos chiqueiros. Ao determinar a razão por que o cheiro dos porcos é como é, seria possível determinar um antídoto. [Assim](#), os suínos seriam mais compatíveis com a sociedade humana. Não é nosso objetivo fazer os espíritos malignos compatíveis conosco. Não estamos procurando meios para que os demônios sejam mais compatíveis, mas como ficarmos livres

deles. Não desejamos receber os porcos em nossa sala!

2 - Nossos Inimigos Espirituais

Os demônios são inimigos espirituais, e a responsabilidade de todo cristão é enfrentá-los, diretamente, *numa luta espiritual*.

"Quanto ao mais, sede fortalecidos no Senhor e na força do seu poder. Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para poderdes ficar firmes contra as ciladas do diabo; porque a nossa luta não é contra o sangue e a carne, e, sim, contra os principados e potestades, contra os dominadores deste mundo tenebroso, contra as forças espirituais do mal, nas regiões celestes." (Efésios 6:10-12.)

"Porque, embora andando na carne, não militamos segunda a carne. Porque as armas da nossa milícia não são carnis, e, sim, poderosas em Deus, para destruir fortalezas; anulando nós, sofismas..." (2 Coríntios 10:3, 4.)

A Bíblia usa a analogia de luta ao referir-se ao nosso combate contra Satanás e suas tropas. "Luta" é a palavra certa, pois ela indica combate corpo-a-corpo com os poderes das trevas. A maioria de nós preferiria usar um canhão para atingi-los de longe, mas isso não é possível. A luta é bem pessoal e de perto. O inimigo é espiritual, e as armas contra ele são espirituais.

A luta também sugere métodos táticos de pressão. Isto nos diz que o método usado por Satanás é o de impor pressão. Ide impõe pressão nas áreas de nossos pensamentos, emoções, decisões e em nossos corpos. Muitas vezes os crentes sentem as pressões do inimigo de uma maneira ou de outra. Quando alguém não conhece os métodos

satânicos, ele se volta para os tranqüilizantes, comprimidos para dormir ou ao sofá do psiquiatra. Mas o remédio divino indicado para obter a vitória sobre as pressões demoníacas é a luta espiritual.

A Bíblia nos mostra como o cristão pode impor pressão contra os demônios e vencê-los, Ele deve dispensar as armas carnis e tomar as fortes armas espirituais. O crente deve conhecer suas armas e saber como usá-las tanto quanto deve conhecer os métodos do inimigo e como vencê-lo.

A carta aos Efésios, no capítulo 6, versículo 12, nos fala de quatro coisas de suma importância a respeito de nosso inimigo-' espiritual.

PRIMEIRO: a carta de Paulo nos diz que nossa luta é contra PRINCIPADOS. A palavra grega para principados é "*archás*". Esta palavra é usada para descrever uma série de coisas, tais como líderes, reis, majestades. Assim: uma "série" de líderes ou governadores descreveria sua posição e organização. A palavra "*principados*" nos diz que o reino satânico está bem organizado. Satanás é o chefe do seu reino e sob seu domínio há uma fila de espíritos de altas posições.

A palavra "*principado*" significa o território ou jurisdição de um príncipe ou o país que dá o título a um príncipe. Assim, vemos que esses espíritos reinantes estão designados para tomar conta de regiões como nações e cidades. Isto é esclarecido no livro de Daniel, capítulo 10. Daniel estava querendo ouvir a palavra de Deus através de oração e jejum.

Depois de três semanas, apareceu um anjo, explicando que a chegada dele com a mensagem de Deus tinha sido atrasada por causa de um encontro com o "príncipe do reino da Pérsia". Ele não se refere a um príncipe humano, pois não há mero homem que poderia resistir a um mensageiro celeste. Ele está falando de um príncipe demoníaco.

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

